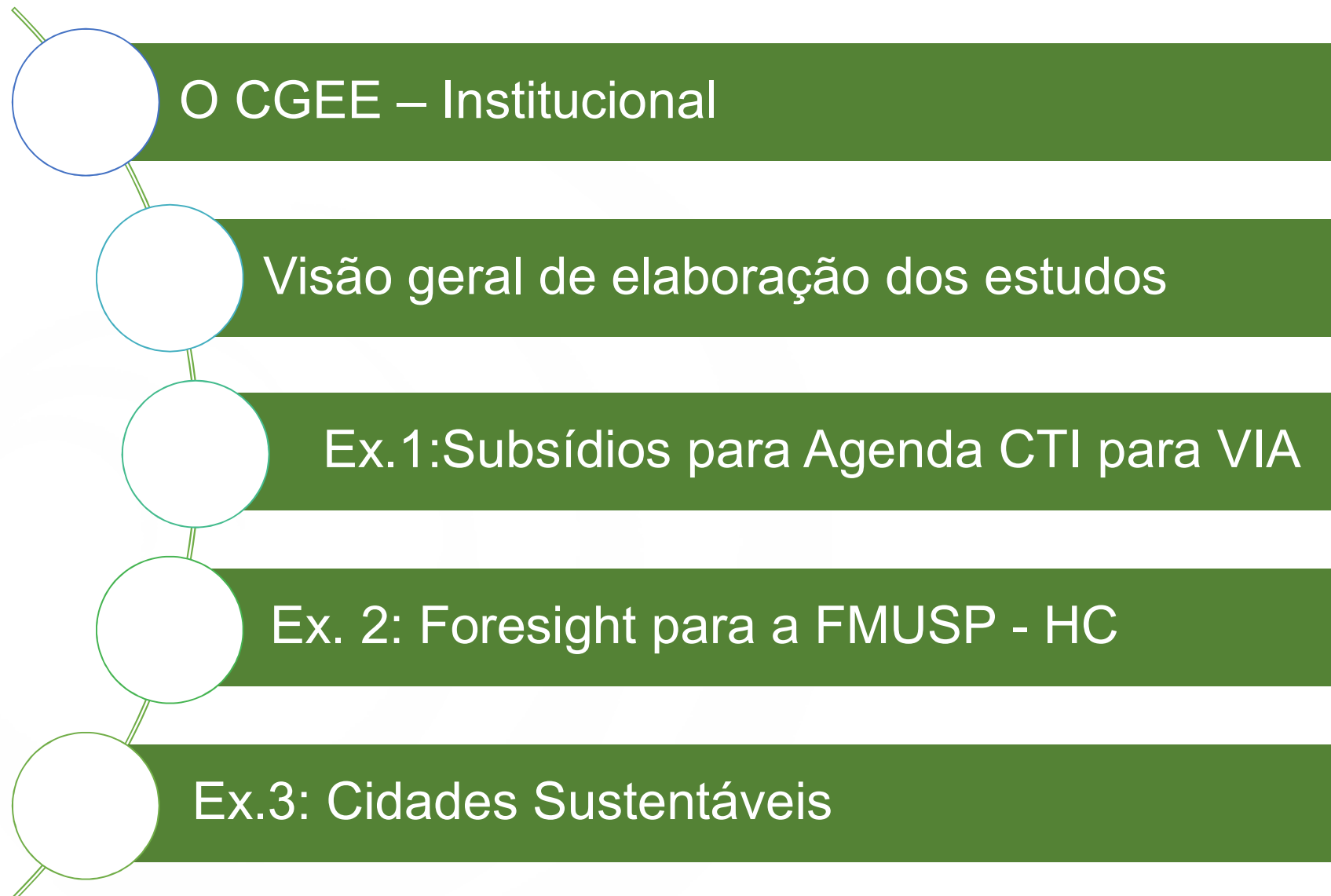


A experiência do CGEE em estudos estratégicos para o desenvolvimento nacional

Mayra Juruá G. Oliveira

SEMINÁRIO “INICIATIVAS EM PROSPECÇÃO ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL NO BRASIL”

Fiocruz, 27 de julho de 2016



Instituído em 2001

- Organização Social
- Desenvolve estudos em CTI para promoção do crescimento científico e econômico do Brasil

Tamanho e Receita

- 60 colaboradores
- Receita anual de R\$ 25M

Controle

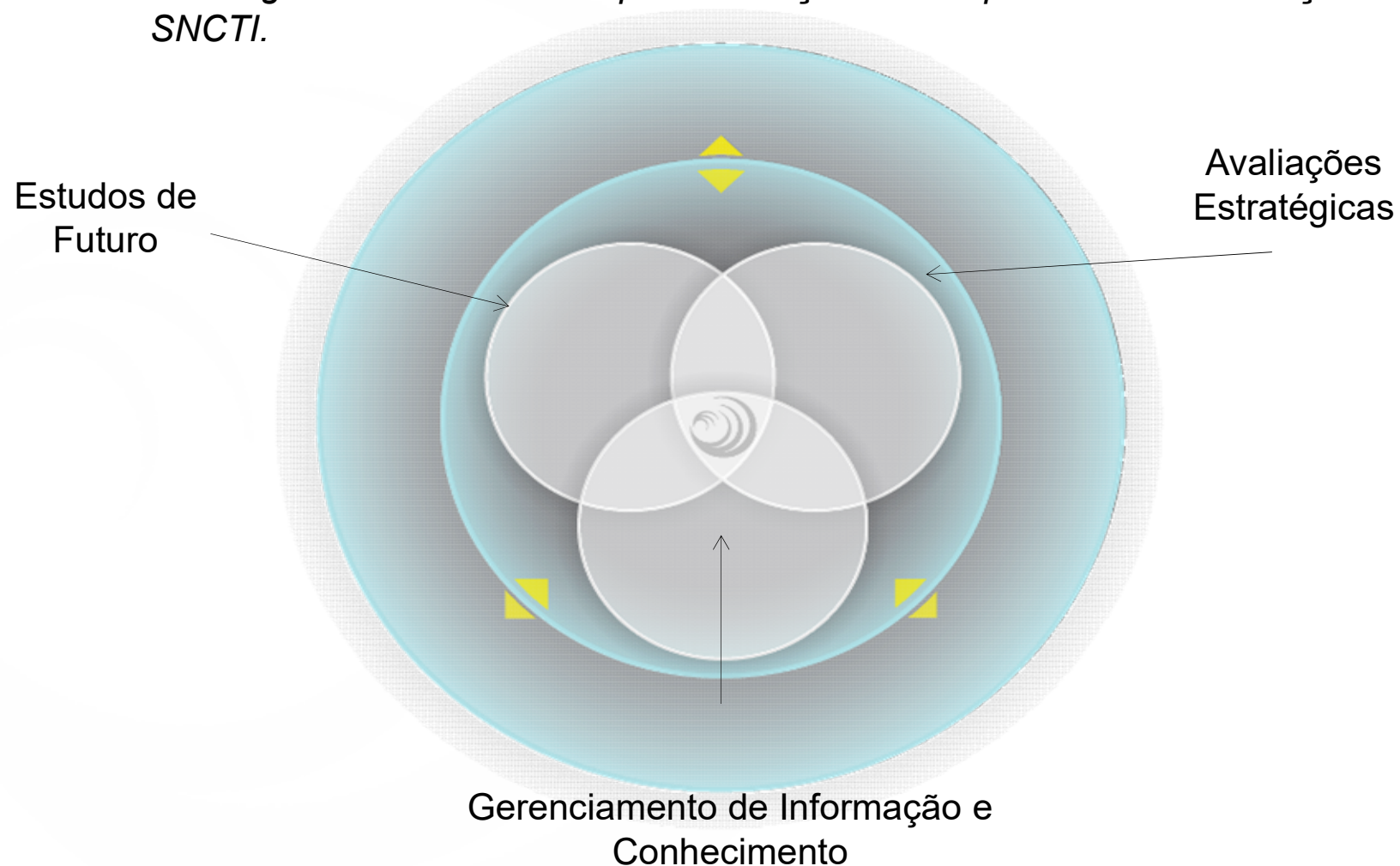
- Contrato de Gestão com MCTI
- Auditado por TCU e CGU

Pontos Fortes

- ~ 2000 especialistas de 300 instituições por ano
- ~ 400 estudos em CTI

Atividades Principais

MISSÃO: Subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI.





Conselho de Administração



Confederação Nacional da Indústria



Alguns Parceiros Internacionais



WORLD FUTURE SOCIETY



Korea Institute of S&T
Evaluation and Planning



HIGHER SCHOOL OF ECONOMICS
NATIONAL RESEARCH UNIVERSITY



SUSTAINABLE
ENERGY FOR ALL



UNITED NATIONS



Amostra do espectro de temas tratados

Energia



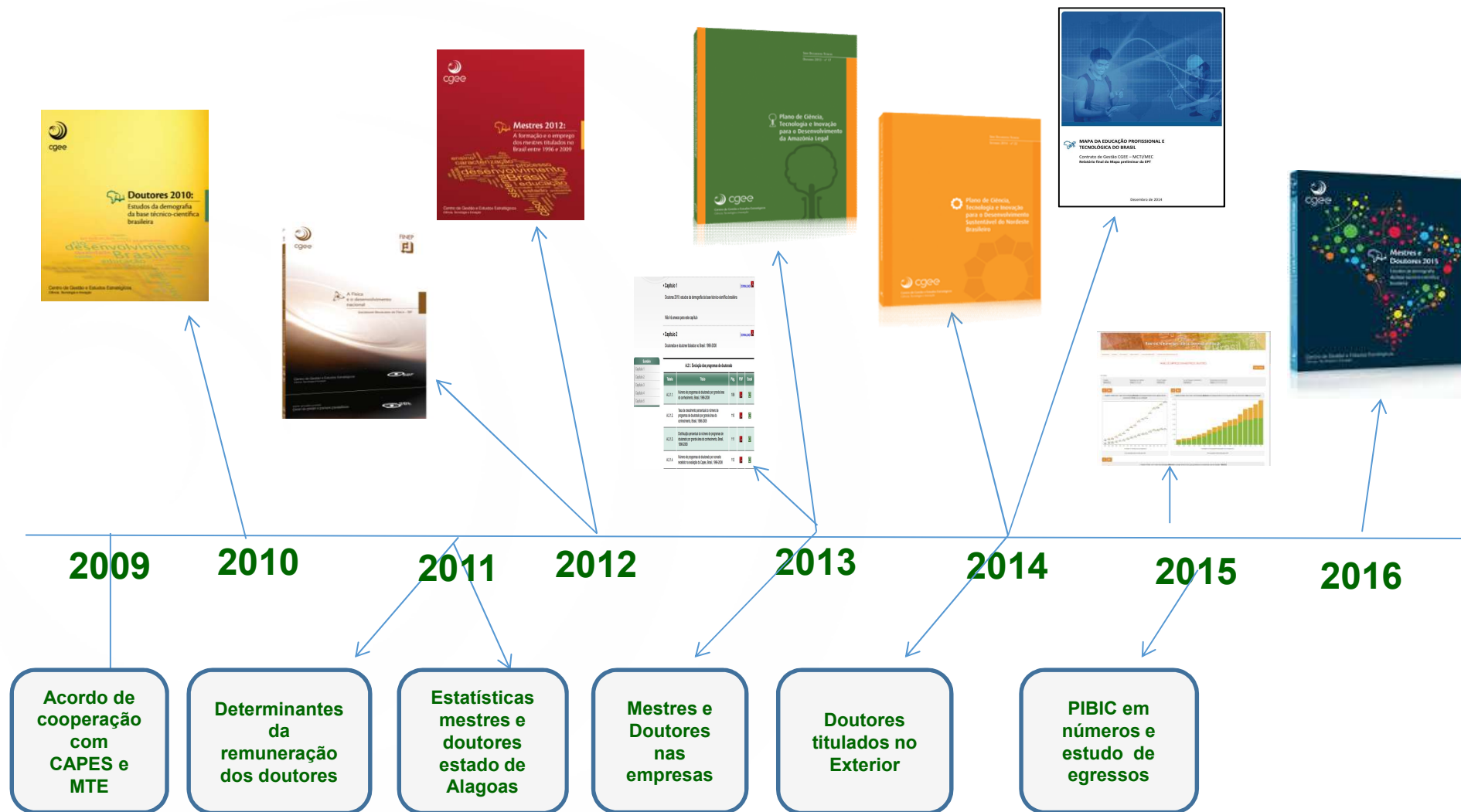
Amazônia

Saúde

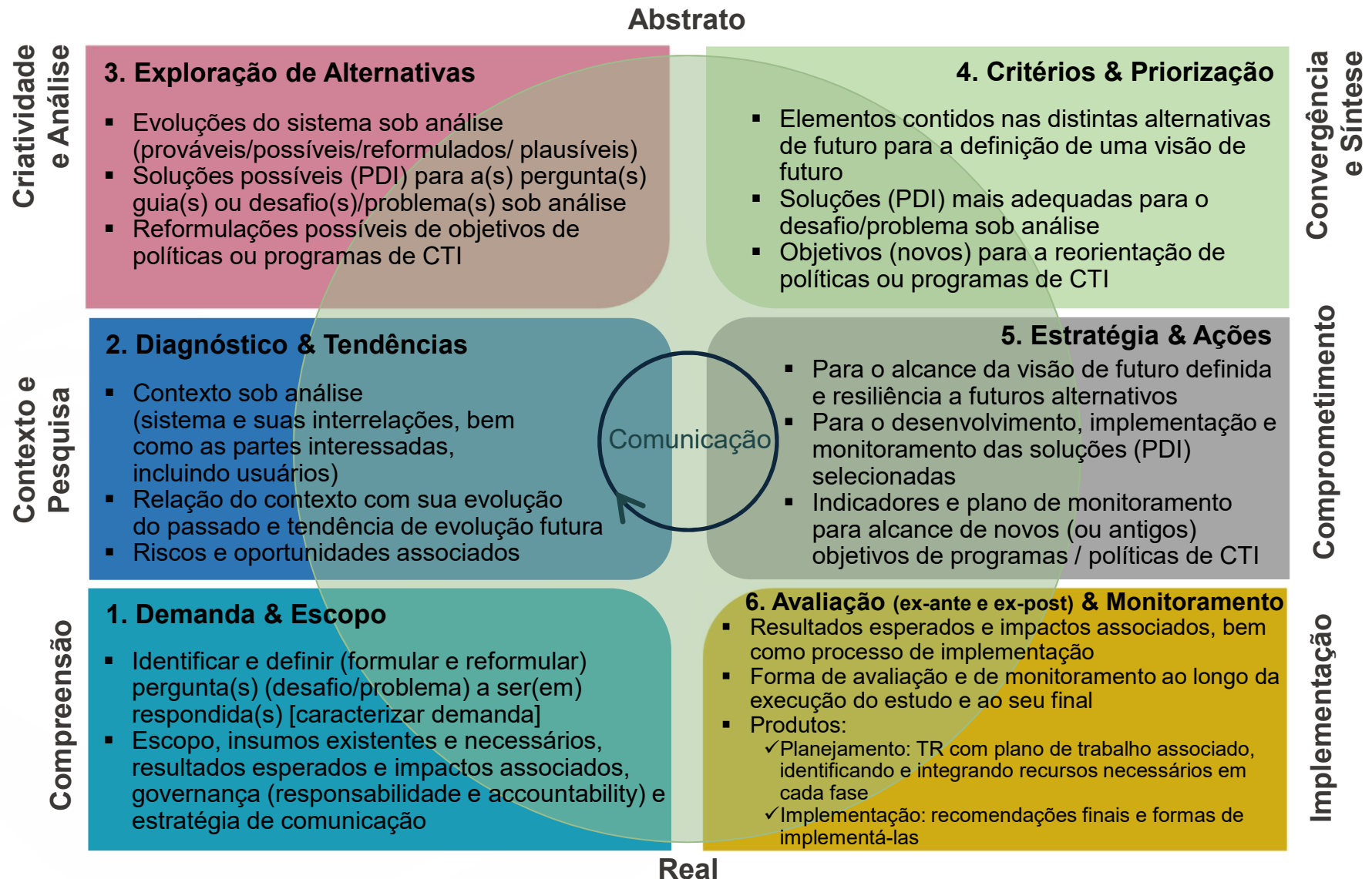


Materiais

Percurso formativo

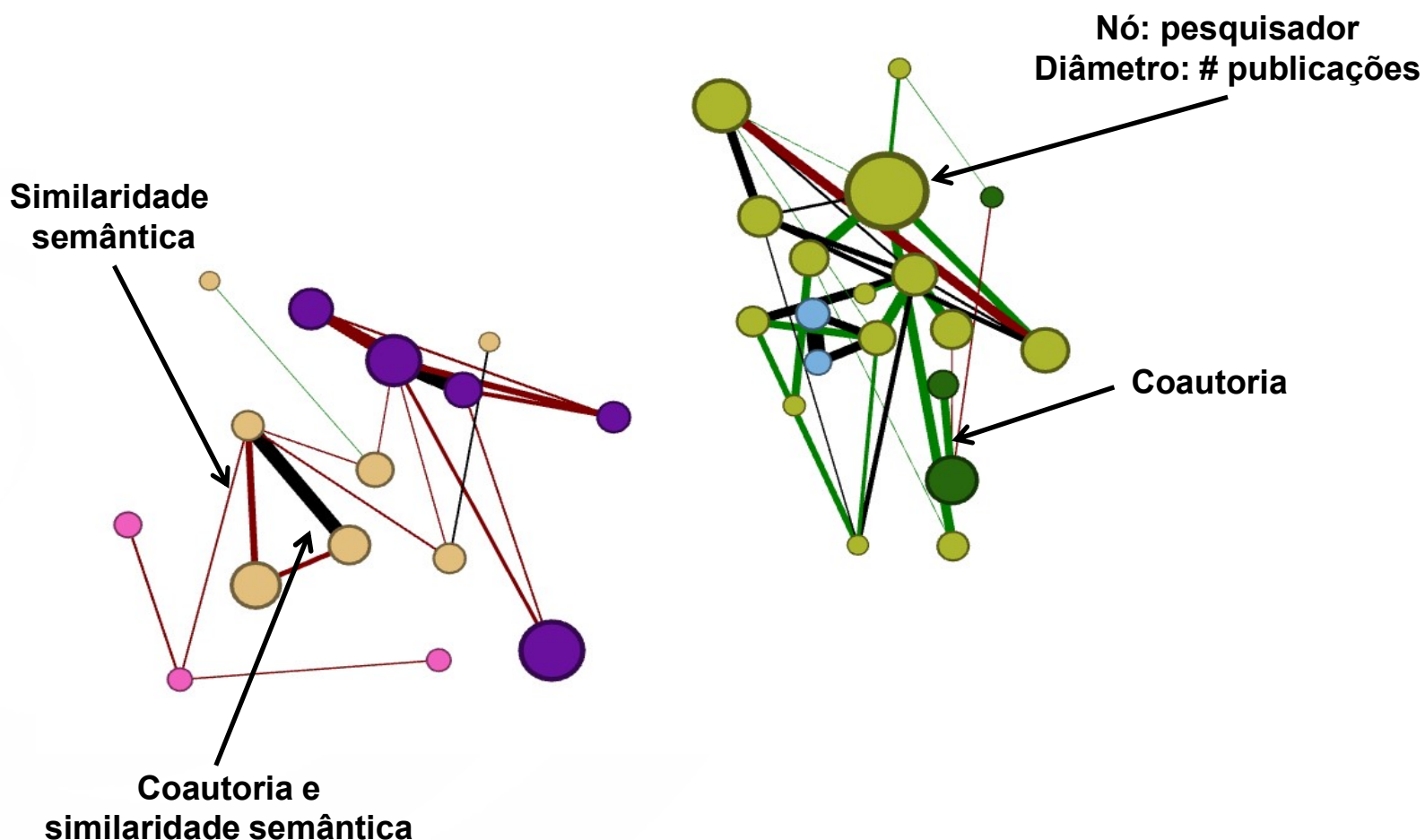


Enfoque de desenho dos Estudos no CGEE

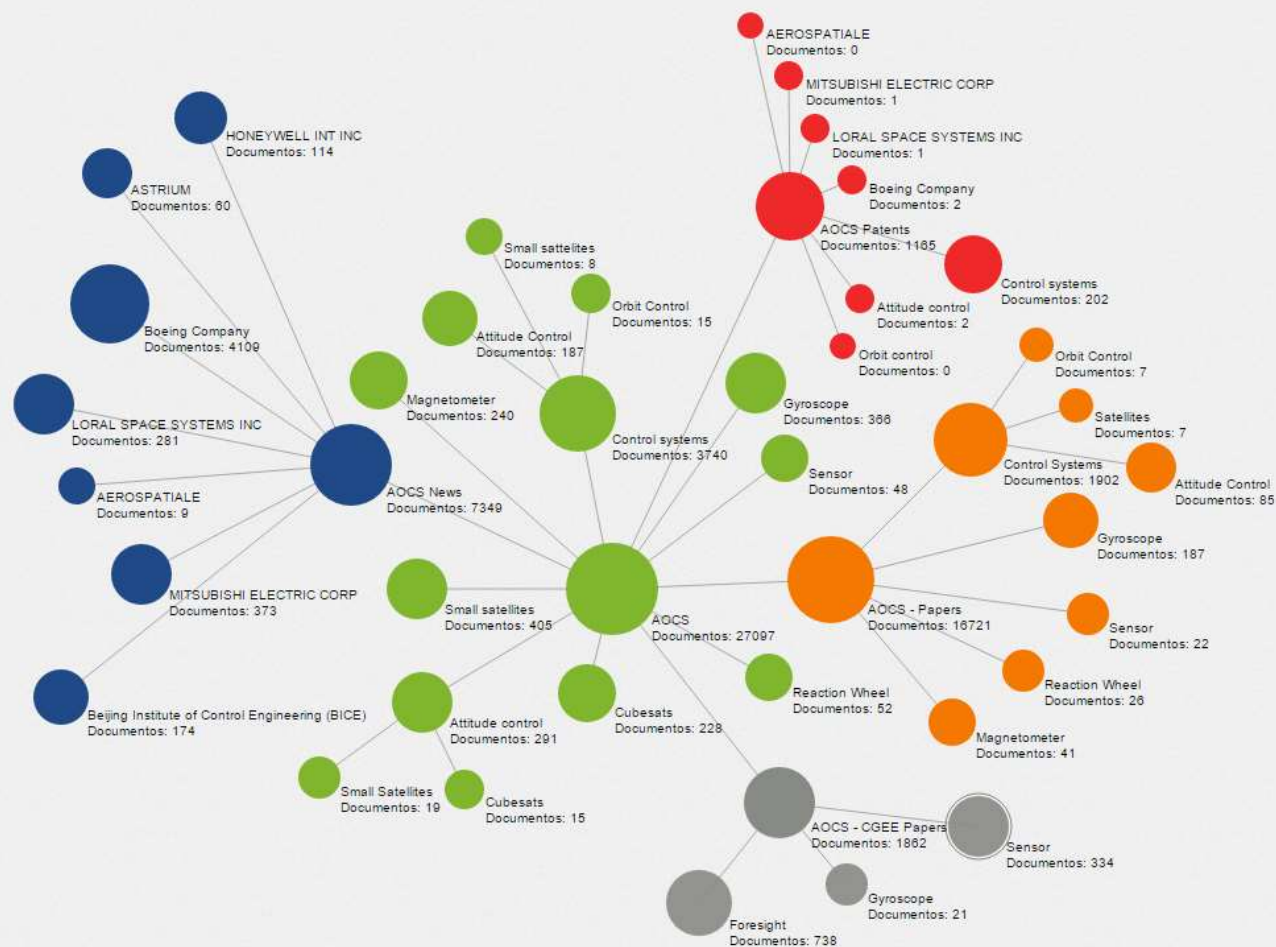


Insight Net – Análise de Redes do Conhecimento

Ferramenta permite a identificação de redes de coautoria e áreas de cooperação entre pesquisadores



🏠 > Taxonomias > Configurar



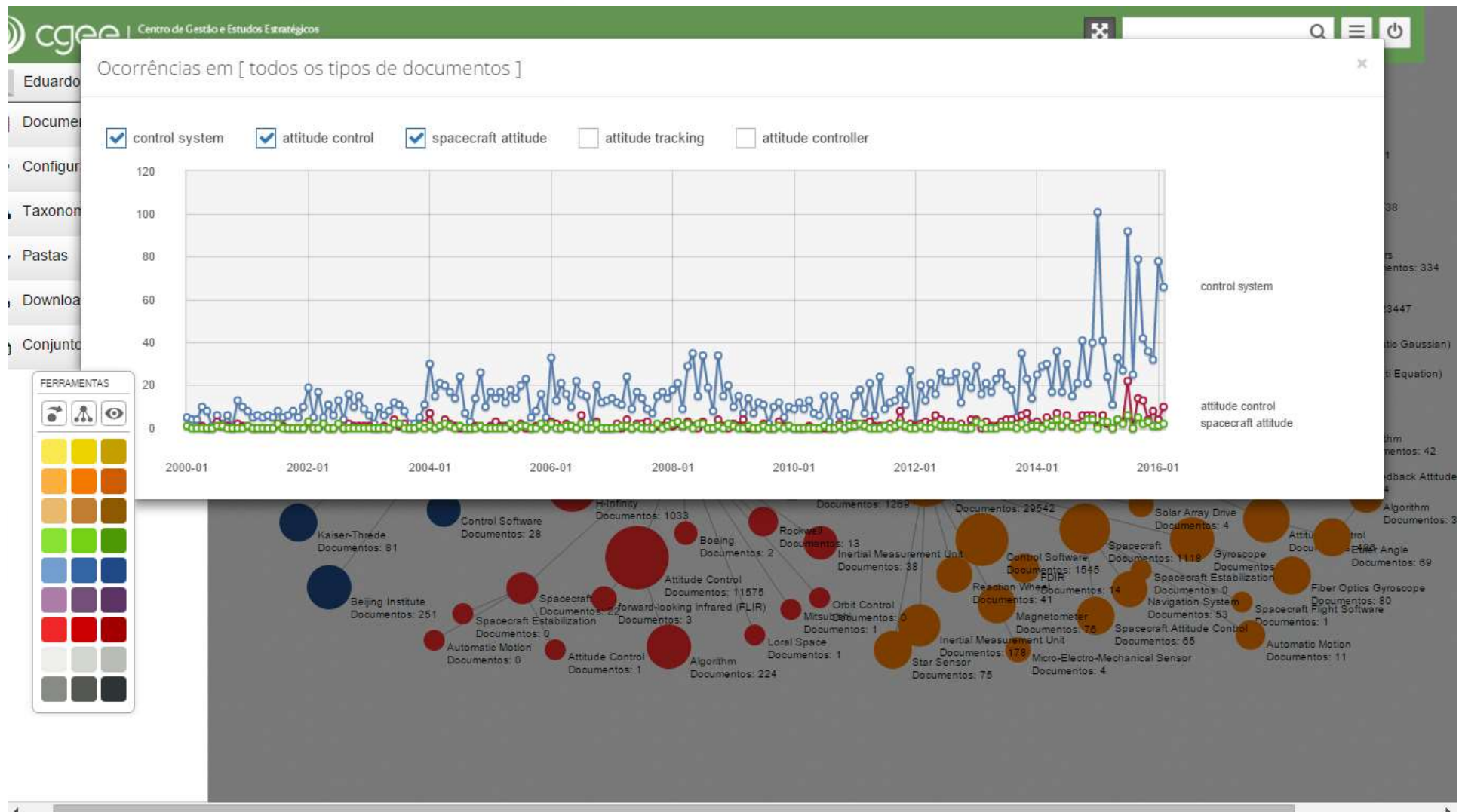
- ### ◆ Extração de Entidades Nomeadas



- ## ◆ Extração de Palavras-chave



Tendências e Sinais Fracos





cgée

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Subsídios para uma agenda nacional de CTI relativa à vulnerabilidade, impactos e adaptação à mudança do clima

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Mudança do Clima

Países do Não-Anexo I (países em desenvolvimento) deverão ter maiores dificuldades em lidar com os impactos e enfrentar os custos crescentes de adaptação à mudança do clima (4º relatório do IPCC)



MCT: Coordenação-geral de Mudanças Climáticas

Outras Iniciativas, redes e instituições não-governamentais no Brasil

Temas Selecionados

➤ **Energia e Recursos
Hídricos**

➤ **Florestas**

➤ **Zonas Costeiras**

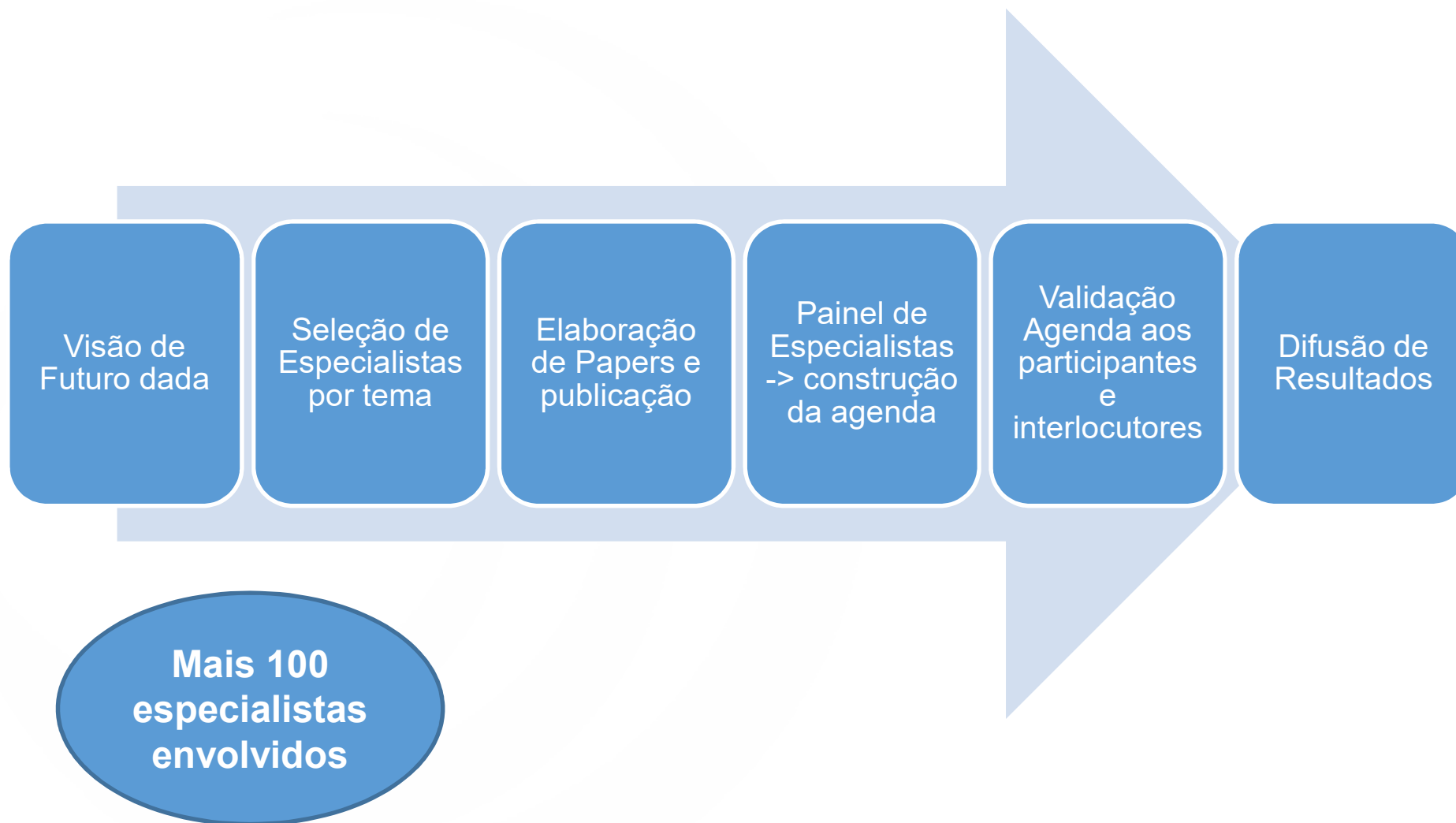
➤ **Saúde Humana**

➤ **Agropecuária e solos
agrícolas**

➤ **Biodiversidade**

➤ **Zonas Urbanas**

Etapas de Construção da Agenda



C, T & I referentes à vulnerabilidade	C, T & I referentes aos impactos	C, T & I referentes à adaptação
1. Endemias, rurais e urbanas	Ações	
2. Aspectos político-sociais		
3. Sinergia de riscos, possibilidades de desastres mistos		

Resultados

- Matriz de recomendações para iniciativas e políticas
- 3 Publicações





cgee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Foresight Estratégico do Sistema de Pesquisa e Inovação da FMUSP- HC

Como construir uma estratégia
de fortalecimento da inovação no
Sistema FMUSP-HC?

Metodologia do Estudo



Capacidade de CT&I:

Excelência nacional e internacional em número crescente de campos específicos da saúde com corpo funcional diversificado e adequado a ambientes de inovação com aprendizagem contínua.

Interação com agentes de Inovação:

Integrará rede de pesquisadores de reconhecimento internacional em novos conhecimentos em saúde e ensaios clínicos, capaz de identificar e aproveitar nichos de oportunidades em inovação, em dinâmica integração com outras unidades da USP.

Consolidação e melhoria da institucionalidade:

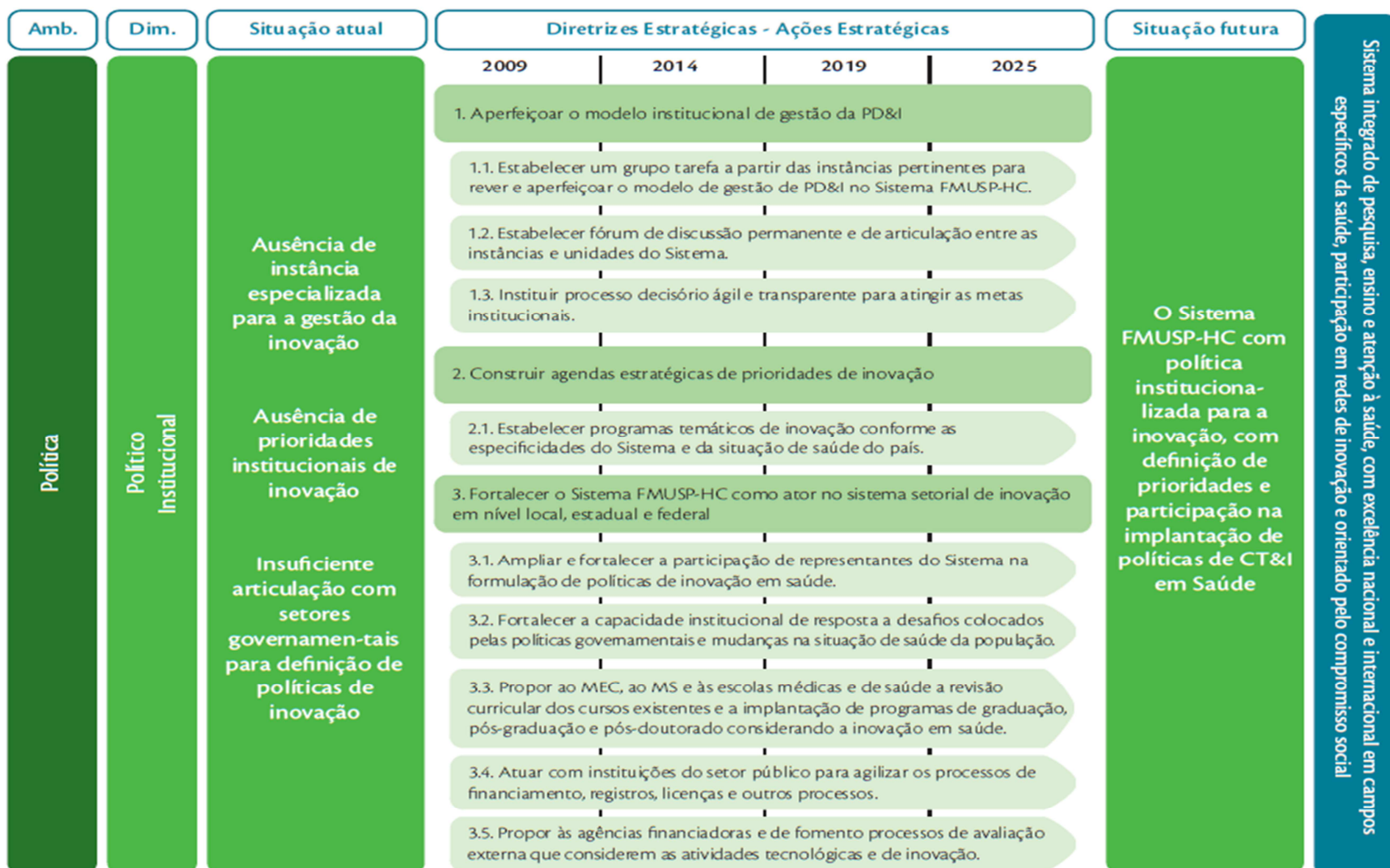
Terá agenda de pesquisa resultante da interação de diretrizes institucionais e iniciativas individuais de reconhecidas lideranças, com eficiente apoio técnico-administrativo à gestão da pesquisa e inovação.

Sistema integrado de Pesquisa, Ensino e Atenção à Saúde, com excelência nacional e internacional em campos específicos da saúde e participação em redes de inovação, orientado pelo compromisso social

Roadmap Estratégico da Pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP-HC

Ambiência	Dimensões	Diretrizes Estratégicas
Política	Política Institucional	1. Aperfeiçoar o modelo institucional de gestão da PD&I. 2. Construir agendas estratégicas de prioridades de inovação. 3. Fortalecer o Sistema FMUSP-HC como ator no sistema setorial de inovação em nível local, estadual e federal.
	Gestão da Organizacional	4. Promover maior sinergia pesquisa-inovação no Sistema FMUSP-HC. 5. Gerar e organizar informações relevantes para o fortalecimento da inovação no Sistema FMUSP-HC. 6. Fortalecer o acompanhamento e avaliação da estratégia institucional de inovação.
Competências	Recursos Humanos	7. Promover e fortalecer a política institucional de recursos humanos para PD&I no Sistema FMUSP-HC. 8. Atuar na formulação de políticas institucionais de recursos humanos adequada à PD&I. 9. Promover e consolidar a qualificação permanente de recursos humanos para pesquisa e inovação no Sistema.
	Sustentabilidade Financeira	10. Ampliar e garantir os investimentos em projetos de inovação.
	Infraestrutura	11. Fortalecer a infraestrutura de PD&I do Sistema FMUSP-HC.
	Capacidade de articulação	12. Promover e fortalecer a interação com outras unidades e instâncias da USP para a inovação no Sistema FMUSP-HC. 13. Fortalecer a cooperação para inovação. 14. Promover e fortalecer a inserção internacional para a inovação no Sistema FMUSP-HC.

Sistema integrado de pesquisa, ensino e atenção à saúde, com excelência nacional e internacional em campos específicos da saúde, participação em redes de inovação e orientado pelo compromisso social



Sistema integrado de pesquisa, ensino e atenção à saúde, com excelência nacional e internacional em campos específicos da saúde, participação em redes de inovação e orientado pelo compromisso social

Cidades Sustentáveis

Objetivos

- Subsídios ao MCTI e seu Programa Tecnologias para Cidades Sustentáveis
- Desafios atuais e futuros a serem enfrentados
- Soluções de CTI a serem induzidas ou encorajadas
- Possíveis critérios para priorizar projetos ou demandas
- Agenda com políticas de CTI integradas ou alinhadas que levem em consideração o contexto territorial nacional

Cidades Sustentáveis

Dimensões selecionadas para o estudo



Mapa Geral

Escopo

- Caracterizar demanda
- Definição do escopo

02/15 - 03/15

Diagnóstico

- Conceito
- Desafios globais e soluções associadas
- Desafios nacionais (tipologia) e soluções associadas
- ✓ Integração de desafios e soluções

04/15 - 10/15

O Futuro das Cidades Sustentáveis

- Expectativas, desejos, disruptivo
- ✓ Pressupostos antecipatórios
- ✓ (Novos) desafios e soluções associadas em 2050
- ✓ Papeis para o MCTI e políticas de CTI
- ✓ Identificação de critérios de priorização
- Workshop CGEE e SNCT

08/15

10/15 - 11/15

Priorização

- Refinamento do conceito
- Principais desafios e soluções contextualizadas
- Seleção de critérios de priorização

Recomendações

- Políticas e ações de CTI
- ✓ Desafios e soluções de CTI contextualizadas
- ✓ Agenda de CTI

11/15 - 12/15

Visão da Cidade Sustentável Construída no Estudo

Maior resiliência através de um ambiente construído sustentável, adaptativo, com uso de materiais reciclados e reuso de resíduos;

Sistema educacional individualizado e vocacional focado em habilidades holísticas e um aprendizado prático e contextualizado;

Sistema econômico mais inclusivo fortalecendo valores coletivos, embora a diferença de renda ainda seja uma realidade;

Respeito pelo ciclo da água e consumo responsável associados ao acesso à água como bem público;

Áreas verdes de lazer pela cidade para o encontro e a prática de exercícios, promovendo maior longevidade e qualidade de vida;

Sistemas alimentares locais com foco em nutrição e dietas individualizadas, combinando produção local com tecnologias;

Sistema de saúde preventivo, preparado para o idoso, combinando tecnologia com uma mobilidade ativa e alimentos saudáveis;

Sistemas de energia limpos, descentralizados e distribuídos, com sol e vento como fontes de geração e fim dos combustíveis fósseis;

Mobilidade de qualidade com acessibilidade para todos, com foco em transporte coletivo e público e uso de energia renovável.

Desafios e Soluções organizados em 12 temas interconectados



Temas já abordados pelo Programa Tecnologias para Cidades Sustentáveis	Novos Temas Propostos
Construções Sustentáveis de Interesse Social Mobilidade e Sistema de Transporte Coletivo Saneamento Ambiental Sistemas Sustentáveis de Energia	Conservação e recuperação de ecossistemas e da biodiversidade, incluindo a gestão adequada dos recursos hídricos Diagnóstico e monitoramento preventivo para uma melhor qualidade de vida e saúde na cidade Segurança alimentar e nutricional no ambiente urbano Plataformas e tecnologias colaborativas para: Empreendedorismo local e vocacional com uso eficiente de recursos e geração de maior igualdade socioeconômica Desenho, planejamento e gestão territorial e urbana integrados para um crescimento sócio-espacial inclusivo Redução da violência urbana Educação e capacitação continuada de qualidade para o empoderamento social e uma cultura de inovação Acesso e apropriação de conhecimentos e boas práticas contextualizadas

Futuro disruptivo (?) a visão das crianças na SNCTI

- ♦ <https://www.youtube.com/watch?v=pHcnhDtj2CU&feature=youtu.be>



CGEE - Onde o futuro está presente

OBRIGADA!

mjurua@cgee.org.br